



POESIA

# A GRANDE ONDA DE CALOR DE 2023

Ismar Tirelli Neto<sup>1</sup>

Do seio  
    alguém  
do seio anuncia  
    o tempo que falta  
para o Uber chegar.  
    Do cartório  
ao restaurante,  
    conto,  
bato: o segundo  
    casamento  
a que compareço  
    este ano.  
No primeiro  
    cantei.  
Neste não canto.  
    Choro,  
palpito, levo  
    os mesmos trajes  
que suo cinema  
    de verdade corante  
rubi lamentando  
    pelos riscos  
do esmalte.  
    No extremo  
da mesa  
    onde me sento,

reconheço  
    alguém  
com quem costumava  
    ir para a cama  
faz uns quinze anos,  
    alguém  
de quem não tenho  
    novas  
há quase uma década,  
    alguém  
que responde agora  
    por outro nome.  
A caminho o motorista  
    nos perguntara  
se alguém já nos havia  
    um dia  
lido a mão.  
    Não, não havia  
no seio  
    ninguém  
cuja mão não tivesse  
    sido em algum  
momento  
    tomada, lida,  
meteu-lhe na cara.

1 Poeta, ficcionista, tradutor e roteirista cinematográfico. Em 2019, foi semifinalista do Prêmio Jabuti com o livro Os Postais Catastróficos (7Letras). Seu penúltimo livro, Alguns dias violentos, foi semifinalista do Prêmio Oceanos em 2021. Atualmente reside em São Paulo e ministra oficinas de escrita criativa. E-mail: tirelli.neto@gmail.com